



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	4086 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LLM	
<b>Local</b>	GUARAPUAVA	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Justificativa:

A Análise de Discurso (AD) é uma área estabelecida nos estudos da linguagem, com relevância tanto no âmbito acadêmico quanto no social. A perspectiva materialista da AD, desenvolvida por Michel Pecheux na França e Eni P. Orlandi no Brasil, questiona a noção de leitura e teoriza a interpretação. Isso resulta na compreensão de que a linguagem não apenas comunica, mas também oculta significados, sendo opaca e não transparente. Ademais, a AD evidencia que não possuímos controle total sobre nossos discursos, pois estes são influenciados por contextos sociais, históricos e ideológicos, refletindo nossa posição na sociedade.

### I. Objetivos

Geral:

- Promover a prática de análise discursiva a partir do reconhecimento da constituição do discurso enquanto prática social.

Específicos:

- Apresentar uma visão ampla das vertentes teóricas da Análise do Discurso no Brasil
- Mapear os principais conceitos da teoria pecheuxiana do discurso;
- Fornecer subsídios teóricos e analíticos, para analisar o discurso em diferentes materialidades.

### II. Programa

1. A Análise do discurso: constituição teórico-metodológica:

- 1.1 Dos anos 1960 à atualidade: percursos teóricos;
- 1.2 As diferentes perspectivas de análise;
2. Análise do Discurso de linha francesa no Brasil;
- 2.1 O quadro epistemológico da AD;
- 2.2 Condições de Produção e Formações Imaginárias;
- 2.3 Formação Ideológica e Formação discursiva;
- 2.4 Sujeito e sentido (forma-sujeito, posição-sujeito e lugar discursivo);
- 2.5 Interdiscurso e intradiscurso;
- 2.6 Memória Discursiva
- 2.7 Discurso e história
3. Gestos de leitura e gestos e interpretação: possibilidades de análise discursiva: o acadêmico como analista de discurso

### III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e dialogadas, dinamizadas com outras técnicas, para a exposição e discussão de conteúdos teóricos e práticos, realizadas a partir da leitura prévia de textos que abordem os tópicos estudados;
  - Seminários, para instaurar o diálogo crítico e propiciar a construção/produção do conhecimento de forma colaborativa;
  - Estudo dirigido com atividades práticas de análise;
  - Adota-se a plataforma Moodle para disponibilização de atividades, por meio de fóruns, chat, envios de arquivos e outras ferramentas disponíveis na plataforma, bem como para disponibilização de materiais de apoio;
  - Metodologias ativas como: rotação por estações, mapas mentais e conceituais, webQuest, painel integrado, entre outras.
- Ale&#769;m da bibliografia básica definida para cada encontro, poderão ser incluídas outras referências de acordo com interesses do grupo, sendo que as referências recomendadas estarão disponíveis na Plataforma moodle, ale&#769;m de exercícios de análise (gestos de leitura e interpretação) e atividades dirigidas.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada ao longo de todo o processo/decorrer da disciplina. Os acadêmicos serão acompanhados e avaliados no decorrer do processo de construção de conhecimentos por meio dos seguintes instrumentos:

1º Semestre

- Avaliação escrita individual bimestral
- Análise de diferentes materialidades textuais e compartilhamento das análises em apresentações orais
- Elaboração de mapas conceituais e/ou mapas mentais
- Seminários
- Produção escrita de fichamentos, resumos e resenhas

2º Semestre

- Avaliação escrita individual bimestral
- Análise de diferentes materialidades textuais e compartilhamento das análises em apresentações orais



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4086 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	Carga Horária: 68
Turma	LLM	
Local	GUARAPUAVA	

## PLANO DE ENSINO

- Elaboração de mapas conceituais e/ou mapas mentais
- Seminários
- Produção escrita de fichamentos, resumos e resenhas

Obs.:

- As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.
- Os critérios de avaliação serão divulgados antes da aplicação das atividades.
- Será feita devolutiva/feedback após a realização das atividades avaliativas para que o acadêmico possa acompanhar o processo e o seu rendimento.
- Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: [...]

- a) No caso de avaliação escrita individual bimestral as notas obtidas são calculadas para obtenção da nota semestral e proporcionada, ao final do semestre, a oportunidade de realizar nova avaliação para recuperar o rendimento, prevalecendo a maior nota.
- a) Nas demais atividades avaliativas da disciplina, realizadas pelos instrumentos acima elencados, haverá feedback individual ou coletivo, em consonância com os critérios avaliativos e com a forma como as atividades foram desenvolvidas pelo acadêmico. Após feedback, o estudante tem a oportunidade de reescrever/reformular ou reapresentar a atividade avaliativa, em data agendada pelo docente para nova entrega ou apresentação oral.

Normas gerais:

- a) Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50 nas notas. Expirado o prazo de uma semana após a data inicial de entrega, o aluno ficará sem nota, não cabendo formas substitutivas.
- b) Serão aplicadas avaliações de segunda chamada somente nos casos de deferimento de requerimentos feitos conforme regulamento da instituição, solicitado no protocolo com a devida justificativa.
- c) Não haverá tolerância de atraso em dias e horários de avaliações e o tempo para a realização da avaliação será determinado pelo docente. O acadêmico deverá permanecer em sala pelo menos 30 minutos do início da avaliação.
- d) Caso o discente utilize de meios ilícitos durante as avaliações, o docente responsável tomará as medidas cabíveis. Fica o docente autorizado a não permitir a conclusão da avaliação pelo discente e a esta será atribuída a nota zero. Nesse caso não cabe forma substitutiva.
- e) Avaliações não identificadas serão desconsideradas e a estas serão atribuídas a nota zero. Questões respondidas total ou parcialmente a lápis ou rasuradas, serão desconsideradas.
- f) As produções escritas (análises de materialidades textuais, fichamentos, resumos, resenhas, mapas conceituais e/ou mentais) receberão feedback e deverão ser reescritas, se necessário, de modo que se possa compreender e superar as possíveis dificuldades apresentadas.
- g) Quanto às apresentações orais, além de orientações gerais, será fornecido feedback particular quanto à postura e apresentação e, se necessário, o aluno terá nova oportunidade de apresentação.
- h) Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- i) Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.

Obs.:

- 1)Nesses dois últimos casos não cabe a reescrita dos trabalhos apresentados.
- 2)As formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas em caso de alunos com necessidades especiais;

## V. Bibliografia

### Básica

- ORLANDI, E. P. Efeitos do verbal sobre o na&#771;o verbal. In: RUA, v.1. Campinas: Labeurb/Unicamp, 1995. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rua/article/view/8638914/6517> Acesso em: 26 mar. 2024.
- ORLANDI, E. P. Interpretac&#807;a&#771;o: Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis: Vozes, 1996.
- ORLANDI, E. P. Discurso e texto: formulação e circulaç&#807;a&#771;o dos sentidos. Campinas: Pontes, 2002.
- ORLANDI, E. P. A Ana&#769;lise de Discurso em suas diferentes tradições intelectuais: o Brasil. In: Anais do 1o Seminário de Ana&#769;lise de Discurso. UFRGS: Porto Alegre, 2003. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/analisedodiscurso/anaisdosead/1SEAD/Conferencias/EniOrlandi.pdf> Acesso em 26 mar. 2024.
- ORLANDI, E. P. Michel Pe&#770;cheux e a Ana&#769;lise de discurso. In: Revista Estudos da Li&#769;ngua(gem), n.1. UESB: Vitória da Conquista, julho/2005, p. 9-13. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/estudosdalinguagem/article/download/973/829/1629> Acesso em: 26 mar. 2024.
- ORLANDI, E. P. Discurso e leitura. 7. ed. Sa&#771;o Paulo: Cortez 2006.
- ORLANDI, E. P. Análise do discurso: princípios e procedimentos. 6. ed. Campinas: Pontes, 2010.
- ORLANDI, E. P. A Ana&#769;lise de discurso e&#769; possi&#769;vel?. In: Revista Li&#769;nguas e Instrumentos Linguísticos. n.44, jul-dez. Unicamp: 2019. Disponível em: <http://www.revistalinguas.com/edicao44/edicao44.html> Acesso em: 26 mar. 2024.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	4086 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LLM	
<b>Local</b>	GUARAPUAVA	

## PLANO DE ENSINO

PE&#770;CHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento. Pontes: Campinas, 1990.

PE&#770;CHEUX, M. Ler o arquivo hoje. In: ACHARD, P. et al. O papel da memória. 2. ed. Campinas: Pontes, 2007. p. 11-22.

### Complementar

ACHARD, P. Memória e produção discursiva do sentido. Trad. José Horta Nunes. In: ACHARD, P. et al. O papel da memória. 2. ed. Campinas: Pontes, 2007. p. 11-22.

ALTHUSSER, L. (1970) Aparelhos ideológicos de Estado. 2. ed. Trad. Walter J. Evangelista; Maria Laura V. de Castro. Rio de Janeiro: Graal, 1985. Original em francês.

INDURSKY, F. O texto nos estudos da linguagem: especificidades e limites. In: ORLANDI, E. P., LAGAZZI, S. (orgs.). Discurso e textualidade. Campinas, SP: Pontes, 2006.

MALDIDIER, D. A inquietação do discurso: (re)ler Michel Pêcheux hoje. Trad. Eni P. Orlandi. Campinas: Pontes, 2003.

ORLANDI, E. P. Análise de Discurso. In: LAGAZZI, S.; ORLANDI, E. P. (orgs.) Introdução a&#771;o a&#768;s Ciências da Linguagem. Discurso e textualidade. Campinas: Pontes. 2006.

PE&#770;CHEUX, M. Semântica e discurso: uma Crítica a&#768; afirmação do óbvio. Trad. Eni P. Orlandi. et al. Campinas: UNICAMP, 1988.

RODRIGUES, E. A.; SANTOS, G. L. dos.; CASTELLO BRANCO, L. K. A. Análise de discurso no Brasil. Pensando o impensado sempre. Uma homenagem a Eni Orlandi. Campinas: RG Editores, 2011.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 8

**Data:** 05/04/2024